



PERFIL PRODUTIVO DE OITO PROPRIEDADES DE PECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ

Silvino Magno De Oliveira Mota Junior¹, Pricila Camacho Xavier¹ e Andréa Krystina Vinente Guimarães²

Com o intuito de realizar um diagnóstico socioeconômico e produtivo de 8 propriedades pecuaristas localizadas no município de Santarém-Pará e considerando a importância de um levantamento socioeconômico nessa área, que se dá pela necessidade de estabelecer índices produtivos cujo fator determinante é a identificação das características das propriedades produtivas, foi aplicado um questionário avaliando alguns aspectos, tais como a finalidade da propriedade, a quantidade de animais, o tipo de forragem utilizada e se há outro tipo de alimento para o gado, mão de obra, estrutura da pastagem, entre outras questões. Como resultado, foi diagnosticado que, 87% destas propriedades são próprias e 13% arrendadas, entre elas 62% realizam pecuária de corte, enquanto que 13% são destinadas a produção de leite e 25% possuem ambas as finalidades. Nas fazendas de gado de corte, 50% tinham o objetivo de cria, 12% de recria, 13% de engorda e 25% de cria e engorda. Dentre as leiteiras, é unânime a ordenha manual. Também foi possível verificar uma homogeneidade na quantidade de animais, sendo que em 37% delas a quantidade era de até 50 animais, em 25% delas até 100 animais, 25% com mais de 100 animais, e apenas uma com mais de 500 cabeças de gado. Quanto aos tipos de forragem destinados à alimentação dos bovinos, estes são compostos basicamente por 3 espécies de capim, sendo eles o capim-marandu (*Brachiaria brizantha* cv. marandu.)46%, o mombaça (*Panicum maximum* cv. mombaça) 39% e o tifton (*Cynodon dactylon*) 15%. A altura média das pastagens das 8 propriedades foi de 49,1cm e os outros alimentos utilizados para suprir a necessidade do gado são o sal mineral e a ração. Em relação ao manejo do gado, foi constatado que a maioria das propriedades preferem realizá-lo em terra firme, no entanto, 3 propriedades realizam o manejo em várzeas. A mão-de-obra aplicada nas fazendas divide-se em contratada (62%), familiar (25%), familiar e contratada (13%). E quanto ao consumo de energia e água, todas as propriedades possuem energia elétrica, enquanto que, como fonte de água, é predominante o uso de poço (6 propriedades), sendo que uma utiliza, além do poço, a água de um igarapé que passa pela fazenda, apenas uma usa açude e uma utiliza água encanada de um micro sistema comunitário. Contudo, pelas características abordadas, as propriedades se enquadram em sistemas com baixo nível de tecnificação.

Palavras-Chave: Produção; Socioeconômico; Forragem; Gado de corte.

¹Acadêmicos da Formação Interdisciplinar em Ciências Agrárias com ênfase em Engenharia Florestal, IBEF, UFOPA. E-mails: smjunior73@gmail.com pricilacx@gmail.com

²Profa. Dra. em Pastagem e Forragicultura, IBEF, UFOPA. E-mail: andreavinente@gmail.com